

CARTA DE TOCANTINS À COMUNIDADE CIENTÍFICA E À SOCIEDADE BRASILEIRA

Palmas, Tocantins, 11 de julho de 2025.

O 23º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (23º SENPE) e o 4º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem (4º SINPE), realizados entre os dias 8 e 11 de julho de 2025 no campus da Universidade Federal de Tocantins (UFT), na cidade de Palmas (TO), marca um momento histórico para a Enfermagem da região norte brasileira, na abordagem do tema central “Interfaces da Pesquisa em Enfermagem na diversidade dos territórios”. O tema foi desenvolvido em três eixos: 1) Pesquisa em enfermagem para produzir evidências, consolidar práticas e contribuir para o fortalecimento dos territórios; 2) Enfermagem como ciência cidadã com práticas inclusivas e cuidados interculturais; 3) Desafios da pesquisa com e sobre a força de trabalho em enfermagem.

Pela primeira vez, o estado de Tocantins sediou um evento que é um dos mais importantes espaços de reflexão crítica e produção científica do campo da enfermagem. A escolha de Tocantins como território de encontro, de intercâmbio simbólico, político e epistêmico reafirma o compromisso da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) com a superação das desigualdades regionais, o reconhecimento da diversidade dos territórios e a valorização dos saberes originários e tradicionais na produção e disseminação de conhecimento.

Com presença firme, cultura e práticas de cuidado, o povo da etnia Xerente e mulheres que vivem em quilombos compartilharam experiências e saberes em diferentes momentos do evento, conferindo ao 23º SENPE e 4º SINPE densidade ética e epistemológica singular. Essa edição se coloca, assim, na vanguarda das tendências contemporâneas da Ciência da Enfermagem no Brasil, ao reconhecer que não há ciência neutra ou descolada dos territórios e das lutas por vida digna; e, desse modo, fortalecer a Enfermagem como campo.

O 23º SENPE e o 4º SINPE caminham ao lado das transformações em curso no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, como demonstrado pelos novos indicadores da CAPES, que valorizam a articulação entre a produção científica e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa convergência expressa uma urgência planetária de alinhar a ciência, a formação e o cuidado com a terra, às necessidades da humanidade diante das mudanças ambientais-climáticas, dos desastres ambientais, do envelhecimento populacional, da

insegurança alimentar e das iniquidades sociais e de saúde que afetam sobretudo as populações historicamente em situação de vulnerabilidade.

A Enfermagem é uma profissão essencial à vida, à saúde coletiva e à sustentabilidade dos sistemas de saúde, tem papel decisivo na produção de conhecimento orientado para a justiça social, o cuidado digno e a preservação das condições materiais de existência que sustentam a vida. Por isso, nossos seminários comunicam uma importante mensagem: é tempo de fazer ciência com os territórios, com os povos, com os saberes diversos que coexistem e resistem em cada bioma, em cada comunidade, em cada corpo.

A programação contou com mesas redondas, painéis, conferências, minicursos, oficinas, fóruns, rodas de conversa, encontro de estudantes, momentos culturais e apresentações de trabalhos científicos que demonstraram a riqueza, a pluralidade e o compromisso ético-político da ciência da Enfermagem. A força dos encontros, os afetos compartilhados e os saberes tecidos ao longo desses dias seguirão reverberando em cada instituição, grupo de pesquisa, serviço e comunidade representados aqui.

Os eventos impulsionaram recomendações e desdobramentos, com destaque para: 1) a construção de uma rede interdisciplinar em pesquisa com pessoas em situação de vulnerabilidade (REDEVUL); 2) a criação de rede de incentivo à produção científica voltada para os desafios globais, nacionais e locais; 3) a construção de rede de pesquisa enfermagem em imunização; 4) o estímulo à inovação e à aplicação de tecnologias para o cuidado em Enfermagem nos diversos contextos e territórios; 5) a construção de articulações e parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais, para promover o desenvolvimento e disseminação do conhecimento de Enfermagem; 6) o compartilhamento dos resultados das pesquisas com a comunidade científica e a sociedade em geral para promover a melhoria de práticas nos territórios; 7) a criação do fórum de pesquisadores em práticas integrativas, complementares e tradicionais em saúde; 8) a construção do fórum de pesquisadoras e pesquisadores de educação em Enfermagem, com a coordenação conjunta das diretorias de educação e de pesquisa da Diretoria Nacional da ABEn; 9) a elaboração de carta da Enfermagem brasileira para a COP 30; 10) a defesa dos sistemas universais de saúde no enfrentamento às doenças socialmente determinadas; 11) o esforço ampliado na implementação do Observatório Brasileiro da Enfermagem com o partilhamento das informações em Conselhos de Saúde, Câmaras e Assembleias Legislativas, entre outros; 12) a ampliação dos espaços de partilhamento de saberes produzidos a partir de pesquisas de desenvolvimento, de tecnologia e de inovação aplicados às necessidades de saúde das populações e do Sistema Único de Saúde em bases competitivas; 13)

promover abordagens de pesquisas inclusivas, participativas, éticas e decolonizantes ao considerar as particularidades dos territórios, das(os) participantes de pesquisa tradicionalmente excluídas(os), reconhecendo a especificidade da região da América Latina e Caribe.

A ABEn Nacional e a ABEn Tocantins expressam seu profundo agradecimento à Universidade Federal do Tocantins (UFT), a todas as comissões do evento, aos povos indígenas e comunidades tradicionais que participaram do evento, às representações estudantis, docentes, profissionais, pesquisadoras e pesquisadores de todas as regiões do país e internacionais, às instituições apoiadoras e a todas as pessoas que tornaram estes eventos uma experiência potente, inclusiva, crítica e transformadora.

Conscientes da complexidade da conjuntura global, regional e local contemporânea atravessada por retrocessos de direitos humanos e de negação às vidas no planeta, urge a premência de um modelo de desenvolvimento sustentável, solidário, soberano, economicamente viável e ambientalmente responsável.

Que a memória deste encontro siga como semente. E que os caminhos abertos aqui inspirem novas formas de pesquisar, ensinar, aprender, cuidar e fazer gestão — com justiça, com ciência, com coragem, com o coração e com estratégias atentas às urgências do nosso tempo.

VIVA CIÊNCIA DA ENFERMAGEM!

VIVA O FORTALECIMENTO DAS REDES DE PESQUISAS EM ENFERMAGEM!

VIVA A CIÊNCIA CIDADÃ E ABERTA!

VIVAS A DEMOCRACIA, A SOBERANIA E O RESPEITO AOS SABERES DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS!

Participantes do 23° SENPE e 4° SINPE

Aprovada em Plenária na Sessão de Encerramento, 11/07/2025



**Interfaces da pesquisa
em enfermagem
na diversidade
dos territórios**

Realização



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem

Apoio



PMW
CONVENTION
&
VISITORS
BUREAU

Organização

